

Ferramentas Eletrônicas Aplicadas à Tradução II

A **Tradução Assistida por Computador** assenta em dois conceitos fundamentais:

- Segmentação – Consiste na existência de segmentos, isto é, partes de texto (normalmente frases) que são guardadas de forma a serem pesquisadas numa memória de tradução (TM), tornando-se, conseqüentemente, parte de uma unidade de tradução (UT).
- ✓ Segmento – Unidade predefinida de um texto que pode ser alinhada com a tradução correspondente. Geralmente, a unidade base da segmentação é uma frase, contudo também podem ser definidas outras unidades como segmentos, nomeadamente, cabeçalhos, itens de uma lista, células de uma tabela ou parágrafos.
- Memórias de Tradução – Base de dados que contém segmentos de texto de uma língua e a respetiva tradução humana de conteúdo eletrónico, sendo divididos em unidades de tradução. Para além disto, a TM armazena sempre informação logística respeitante ao projeto, de forma a propor automaticamente uma tradução relevante da memória, numa forma completa (correspondência exata) ou parcial (correspondência parcial) sempre que uma frase igual ou semelhante surja de novo no decorrer do trabalho. Isto permite, então, ao tradutor reutilizar as suas traduções.
(As memórias de tradução são diferentes de um glossário ou dicionário.)

E noutros conceitos:

- Sistema de Memória de Tradução (TMS) – (Também designada por Aplicação de Memória de Tradução, programa de Memória de Tradução ou suite de Memória de Tradução) É uma aplicação de software que integra um conjunto de ferramentas de auxílio no processo de tradução. Para além da Memória de Tradução, estas ferramentas estão relacionadas com a gestão de terminologia, processamento de texto, edição, gestão de projetos e controlo da qualidade.

Objetivo: Permitir ao tradutor consultar uma base de dados que contenha traduções anteriores, normalmente numa base segmento-a-segmento, visando procurar semelhanças com o segmento a traduzir do texto de partida. (Ex.: SDL-Trados). Se a base de dados encontrar uma correspondência exata, a frase pode ser diretamente extraída para o texto de chegada. Se encontrar apenas segmentos semelhantes, o tradutor pode utilizar estes segmentos como uma sugestão de tradução. Para além disto, a Memória de Tradução destaca as partes do segmento que são iguais ao segmento a traduzir, mas cabe ao tradutor decidir quais as partes de texto que necessitam de ser alteradas.

Ex.: (Texto de Partida)- To create **an Event Object, please follow the** actions **bellow**.

(TM)- To delete **an Event Object, please follow the** steps **bellow**.

(TM)- Para eliminar um Objeto Evento, siga os passos que se seguem.

- Alinhamento – Processo de comparar um texto de partida com a respetiva tradução (texto de chegada), fazendo corresponder os segmentos e juntando-os como unidades de tradução numa Memória de Tradução.
- Repetições internas/externas – Segmentos que surgem mais do que uma vez em dois ou mais textos de partida, mas que ainda não foram traduzidos, não se encontrando, por isso, sob a forma de unidades de tradução numa Memória de Tradução.
- Unidade de Tradução – Quando numa Memória de Tradução, corresponde ao segmento do texto de partida e à tradução correspondente.
- Sistema de gestão de terminologia – (Também programa de gestão de terminologia ou software de gestão de terminologia) É uma aplicação de software que permite aos utilizadores criar, armazenar e obter entradas de termos.
- Base de termos – (Também base de dados de terminologia) É um conjunto de entradas de termos que podem ser procuradas de forma eletrónica.
- Extração de termos – Processo assistido por computador que consiste na recolha de potenciais termos de textos eletrónicos. A lista de candidatos resultante deve ser verificada por um terminólogo ou tradutor humano. A extração de termos poder ser monolíngue ou bilingue.
(Este processo é designado muitas vezes por “Reconhecimento de termos”. No entanto, a extração de termos e o reconhecimento de termos são duas tarefas diferentes que ocorrem em fases distintas do processo de tradução.)

“...the translator might start by issuing a command causing the system to display anything in the store that might be relevant to [the text to be translated]...Before going on, he can examine past and future fragments of text that contain similar material”

“It must in fact be possible to produce a programme [sic] which would enable the word processor to ‘remember’ whether any part of a new text typed into it had already been translated, and to fetch this part, together with the translation which had already been translated,...Any new text would be typed into a word processing station, and as it was being typed, the system would check this text against earlier texts stored in its memory, together with its translation...In effect, we should be operating an electronic ‘cut and stick’ process which would, according to my calculations, save at least 15 per cent of the time which translators now employ in effectively producing translations.”

Ferramentas de TAC:

- SDLTrados → Permite a tradução de diversos tipos de ficheiros, desde todos os ficheiros Office, passando por ficheiros *.html até aos ficheiros de publicação de livros, como QuarkExpress.
- Transit;
- MemoQ

Complementam o processo de tradução assistida e o trabalho com terminologia que se integra. Ex.: SDL MultiTerm, StarTerm.